

# AMILOIDOSE INTESTINAL: UM DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL RARO NA ABORDAGEM DE RETORRAGIAS

Santos A<sup>1</sup>, Peixoto A<sup>1</sup>, Silva M<sup>1</sup>, Carneiro F<sup>2</sup>, Macedo G<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

<sup>1</sup> Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar de São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

## INTRODUÇÃO

- ❖ A amiloidose do trato gastrintestinal (AG) resulta da deposição de substância amiloide na sua camada mucosa/neuromuscular.
- ❖ Mais de 90% dos doentes com amiloidose gastrintestinal tem envolvimento do cólon.
- ❖ A hemorragia digestiva está presente em 25 - 45% dos casos de AG, em relação com isquemia, friabilidade vascular ou lesões da mucosa.
- ❖ Os achados endoscópicos são pouco específicos: protrusões polipóides, erosões, ulceração, friabilidade.
- ❖ Histologicamente: depósitos de substância amilóide na mucosa e submucosa, mais proeminentes na parede dos vasos.
- ❖ Preconiza-se terapêutica sintomática e dirigida à regressão dos depósitos de substância amilóide.

## CASO CLÍNICO

- ❖ Indivíduo do género masculino, 54 anos, com múltiplos fatores de risco cardiovascular e história médica recente de enfarte agudo do miocárdio.
- ❖ Clínica de retorrugas com três meses de evolução, sem outros sintomas acompanhantes.
  - ❖ **Colonoscopia total:** no cólon sigmoide e reto, lesões eritematosas e hemorrágicas, com elevada friabilidade ao toque, rodeadas de mucosa normal; histologicamente, lesões compatíveis com colite química, dada presença de material exógeno.
- ❖ Por manutenção das queixas, foi admitido no nosso centro, com realização de nova **colonoscopia**:
  - ❖ Persistência de lesões, de tom vinoso e aspecto angiomatoso, friáveis ao toque, de predomínio no reto e cólon sigmoide. Histologicamente, evidenciou-se um processo inflamatório crónico, sendo evidentes estruturas eosinófilicas e material hialino, caracterizado como **substância amiloide** após coloração com Vermelho do Congo.

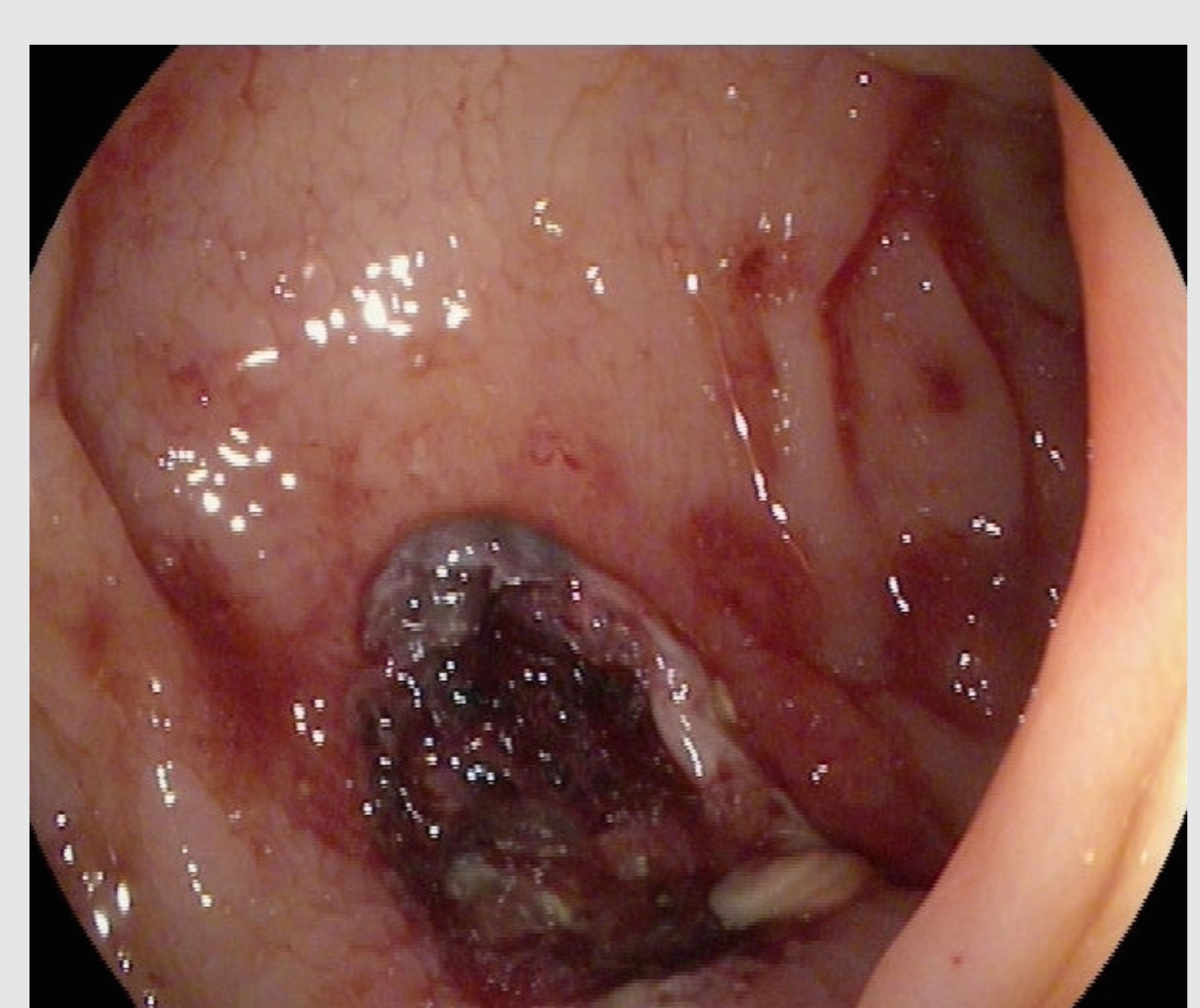
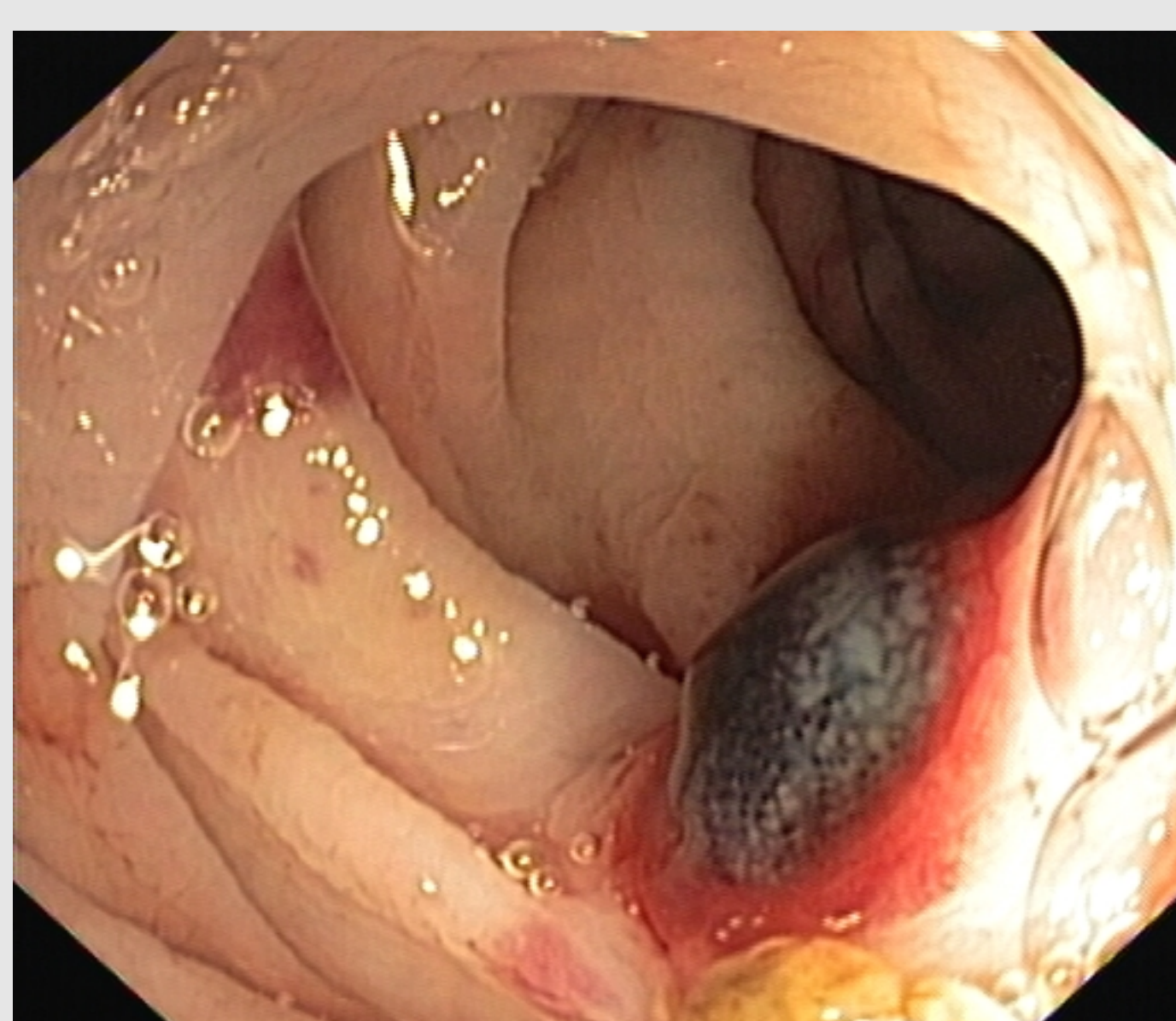
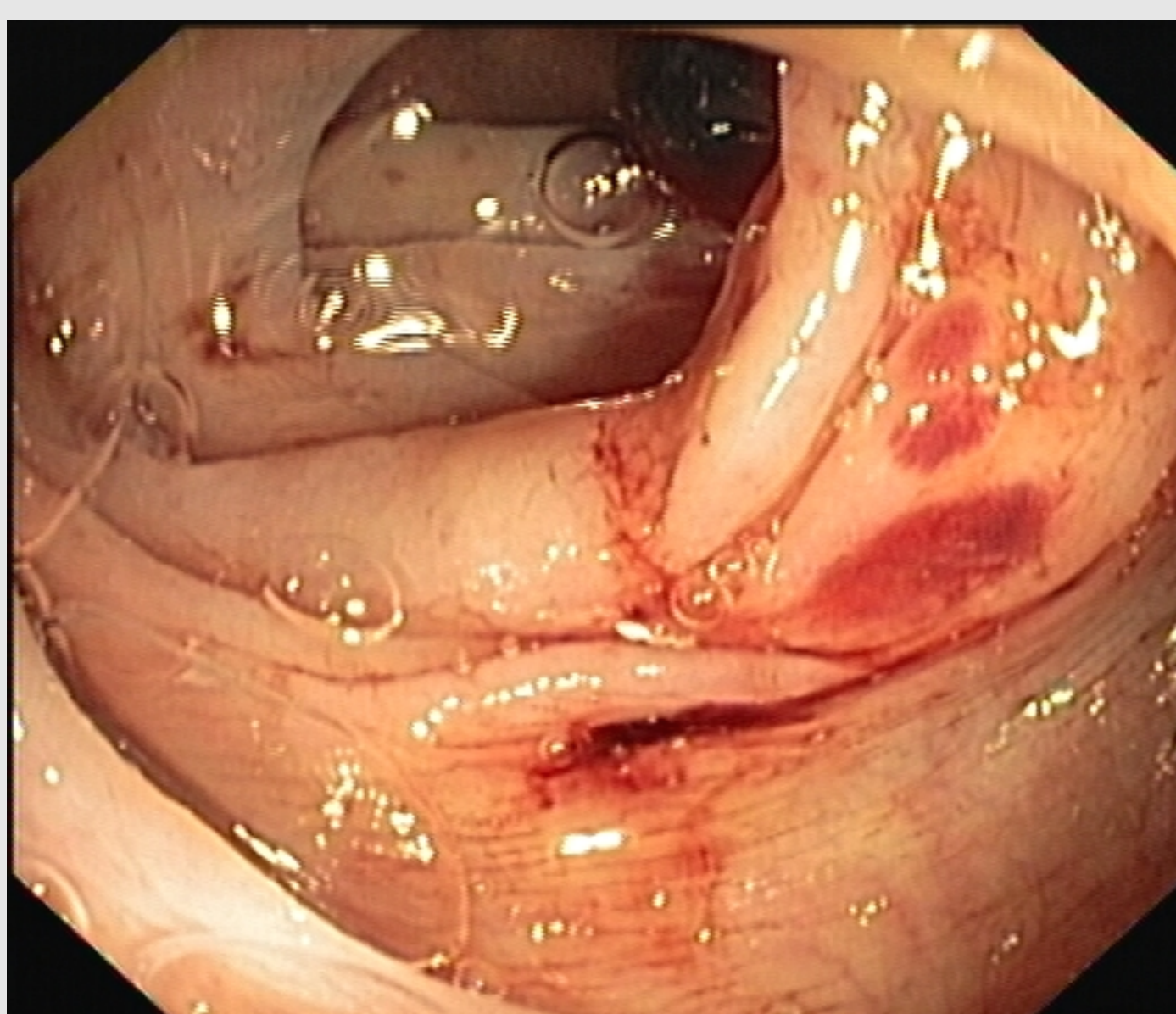


Figura 1. Amiloidose primária do intestino

## CONCLUSÕES

Os autores descrevem o presente caso clínico pela sua raridade, destacando-se a importância de um diagnóstico diferencial cuidado na abordagem destes sinais clínicos presentes na prática diária da Gastrenterologia.